



Boletim da CONAM

Reforma Urbana, no Desenvolvimento Econômico, pelo Direito a Moradia, ao Saneamento e a Energia

Com objetivo de ajudar a enfrentar um dos principais problemas sociais do mundo: a urbanização acelerada e seus impactos nas comunidades, nas economias e na política. A CONAM realizará oficina que tratará do direito a energia, ao saneamento e a moradia popular dentro do projeto de desenvolvimento econômico e social

Faz-se necessário debater a Reforma Urbana que garanta a integração das cidades, que contenha a especulação imobiliária garantindo espaços para habitação popular e os investimentos à moradia decente e aos serviços essenciais, em especial, o saneamento ambiental e a energia, garantindo vida digna as populações do planeta excluídas desses direitos

O direito a moradia é um direito fundamental, faz parte da política de direitos humanos é elemento central numa política de desenvolvimento econômico e social. Diminuir a pobreza significa garantir o acesso de milhões de pessoas as necessidades básicas tais como habitação, água potável, saneamento e energia, combinar o desenvolvimento da sociedade com a preservação do meio ambiente é garantir um mundo mais saudável as futuras gerações.

No Brasil os dados apontam um déficit habitacional de aproximadamente

20 milhões de moradias. Através da mobilização social estamos avançando na construção de moradias populares. Neste período também aprovamos a lei do novo Marco Regulatório do Saneamento e o programa Luz Para Todos que levou energia para grande parte da população que não tinha acesso a energia elétrica.

Estas conquistas são fundamentais e uma experiência rica a ser compartilhada, ao mesmo tempo, são instrumentos que precisam ser aprimorados e somente com a articulação e lutas organizadas dos movimentos pela reforma urbana poderemos avançar mais nas políticas sociais. Compreendemos a dificuldade em que vivem as comunidades em diversos continentes e reafirmamos a necessidade da construção de outro mundo possível, que garanta os direitos sociais e construa cidades mais justas e democráticas. Moradia, Saneamento e Energia são condições fundamentais para a dignidade humana

É importante para nossa reflexão entender o que ocorre no plano mundial: duas entre cinco pessoas não têm acesso a um vaso sanitário e a falta de saneamento básico põe em risco a vida de 2,6 bilhões de pessoas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) hoje em dia, são mais de 15 milhões de mortes decorrentes de doenças infecciosas', declarou David Heyman, subdiretor-geral da OMS para as doenças transmissíveis.

Na África, seis entre 10 pessoas

não tem acesso à que as agências consideram 'um saneamento decente que separe dejetos humanos do contato humano', em relação à política de energia elétrica um terço dos habitantes do planeta não tem acesso a fontes modernas de energia, 80% da população mundial consome somente 20% da energia total disponível no mundo. Mais de dois bilhões de pessoas não tem acesso à energia e 65% das pessoas no mundo que tem acesso a eletricidade têm uma capacidade de consumo inferior a 180 w (três lâmpadas). A desigualdade de consumo é preocupante, exemplo: um cidadão norte americano consome 25 vezes mais energia do que um cidadão africano.

Estes problemas urbanos estão no centro das nossas preocupações políticas e serão debatidos na nossa oficina, esta é a contribuição da CONAM na construção da plataforma unitária da Assembléia Mundial dos Habitantes neste Fórum Social Mundial.

Chamamos

Oficina - Reforma Urbana, no Desenvolvimento Econômico, Pelo Direito a Moradia, ao Saneamento e a Energia

Data: 09 /02/2011

Horário: 16h00 as 19: 00 horas

Plenária da Assembléia Mundial dos Habitantes

Data: 10/02/2011- Manhã

Plenária: Assembléia Mundial dos Movimentos Sociais

10/02/2011 parte da Tarde

**...debater a reforma urbana
que garanta a integração
das cidades...**

Réforme Urbaine dans le développement économique, pour le droit au logement, à l'assainissement et à l'énergie

Ayant pour but d'aider d'affronter un des grands problèmes sociaux du monde: l'urbanisation accélérée et ses impacts sur les communautés, les économies et la politique. La CONAM réalisera un atelier qu'il s'agira du droit à l'énergie, à l'assainissement et au logement populaire dans le cadre du projet de développement économique et social.

Il est nécessaire de discuter la Réforme Urbaine qui assure l'intégration des villes, qui contient la spéculation immobilière, en garantissant des espaces pour l'habitation populaire et les investissements dans un logement décent et aux services essentiels, surtout, l'assainissement environnemental et l'énergie, en garantissant une vie digne aux populations de la planète, exclues de ces droits.

Le droit au logement est un droit fondamental qui s'inscrit dans le cadre de la politique de droits humains et c'est essentiel à une politique de développement économique et social. Réduire la pauvreté signifie garantir l'accès à des millions de personnes, les nécessités de base telles comme le logement, l'eau potable, l'assainissement et l'énergie. Réunir le développement de la société avec la préservation de l'environnement c'est assurer un monde plus salubre aux générations futures.

Au Brésil, les données indiquent une manque de logements d'environ 20 millions de foyers. Grâce

à la mobilisation sociale nous avançons vers la construction de logements populaires. Dans cette période, nous avons également approuvé, la loi du nouveau cadre réglementaire de l'assainissement et du programme Luz para todos (Lumière pour tous), qui s'est engagé d'apporter la lumière à des millions de familles qui n'avaient pas d'accès à l'énergie électrique. Ces réalisations sont fondamentales et au même temps, c'est une grande expérience à être partagée. Ce sont des outils qui doivent être améliorés et seulement avec l'articulation et les luttes organisées des mouvements pour la réforme urbaine que nous pourrions avancer encore plus sur les politiques sociales. Nous comprenons la difficulté dans lesquelles vivent les communautés en plusieurs continents et nous réaffirmons le besoin de la construction d'un autre monde possible, qui puisse assurer les droits sociaux et la construction de villes plus justes et démocratiques. Le logement, l'assainissement et l'énergie sont des conditions fondamentales pour la dignité humaine.

C'est important pour enrichir notre réflexion, comprendre ce qui se passe au plan mondial: Deux sur cinq personnes n'ont pas d'accès à un cabinet d'aisances et la manque d'assainissement de base met en danger la vie de 2,6 milliards de personnes, selon l'Organisation Mondiale de la Santé (OMS) et les Fonds de Nations Unies pour l'enfance

(UNICEF). Aujourd'hui sont plus de 15 millions de mortes à cause des maladies infectieuses, a déclaré David Heyman, subdirecteur général de l'OMS, pour les maladies transmises.

À l'Afrique, six personnes sur dix n'ont pas d'accès à ce que les agences considèrent un assainissement décent qui sépare les déchets humains du contact humain. Par rapport à la politique d'énergie électrique, un tiers des habitants de la planète n'ont pas d'accès aux sources modernes d'énergie, 80% de la population mondiale ne consomme que 20% de l'énergie totale disponible dans le monde. Plus de deux milliards de personnes n'ont pas d'accès à l'électricité et 65% des personnes dans le monde, qui ont l'accès à l'électricité, ont une capacité de consommation inférieure à 180 w (trois ampoules) L'inégalité de consommation est préoccupante. Par exemple: un citoyen nord-américain consomme 25 fois plus d'énergie qu'un citoyen africain.

Ces problèmes urbains sont l'épicentre de nos préoccupations politiques et seront débattus dans le notre oficina. Cela c'est la contribution de la CONAM à la construction de la plateforme unitaire de l'Assemblée Mondiale des habitants dans ce Forum Social Mondial.

ON APPELLE:

Atelier: Réforme Urbaine dans le développement économique, pour le droit au logement, à l'Assainissement et à l'Énergie.

Date: 09/02/2011

de 16h00 à 19:00 horas

Plénière de l'Assemblée Mondiale des Habitants.

Date: 10/02/2011 – Le matin.

Plénière de l'Assemblée Mondiale des Mouvements Sociaux
10/02/2011 – L'après-midi.

**Confédération Nationale des Associations des Habitants
CONAM / Brésil**

Expediente



Rua Prof. Sebastião Soares de Farias, 27
5º andar – salas 54 / 55 - Bela Vista
São Paulo – SP - CEP: 01317-010
conambrasil@hotmail.com - www.conam.org.br

Presidente da CONAM: Bartíria Lima da Costa
Diretor de comunicação: Wanderley Gomes da Silva
Diagramação: R30 - http://r30design.wordpress.com
r30ricardo@yahoo.com.br - (11)6704-4181